

HOMENAGEM DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Foi-me outorgado o privilégio de colaborar nesta homenagem a Pedro Egydio de Carvalho. Devo fazê-lo na qualidade de professor da Escola Paulista de Medicina, um entre os muitos institutos superiores de ensino e pesquisa a que se estendeu a influência da sua poderosa personalidade. Não posso, entretanto, fazê-lo, sem ter sempre em mente o amigo incomparável que, através de 35 anos de trabalhos e de lutas, jamais permitiu que se abalasses os alicerces dessa amizade. Não posso, também, fazê-lo, sem deixar transparecer a admiração e o respeito suscitados em mim ao acompanhar a evolução do seu saber até a culminância atingida e a retilínea conduta, imposta por um caráter sem jaça, mantida em todos os postos e situações a que se alçou.

Se homens como Pedro Egydio não há muitos, mestres como Pedro Egydio são raros. As próprias contingências da ciência moderna, conducente a uma especialização sempre mais estreita, segregam os indivíduos nos seus respectivos ramos do conhecimento. É preciso uma cultura geral incomum, alicerçada em inteligência extraordinária, para que possa ser concretizada a figura do professor universitário, no seu primitivo sentido. Tais qualidades possuía-as Pedro Egydio, e mais o domínio absoluto do poderoso instrumento do método científico que é a estatística.

Graças a isso, projetou Pedro Egydio seu campo de ação por todos os institutos universitários; não houve setor do conhecimento científico em que não tivesse socorrido aos pesquisadores, com inigualável boa vontade, incedível competência, notável sagacidade. Constituiu sempre motivo de assombro, para mim, o ver como era Pedro Egydio capaz de apreender, rápida e completamente, os aspectos particulares das questões que lhe eram apresentadas, por mais variados que fossem os assuntos a que se referissem.

Nós, da Escola Paulista de Medicina, também nos incluímos entre os que se beneficiaram com o fato de existir um Pedro Egydio; somente agora, quando não mais existe, é que podemos medir a grandeza do auxílio recebido, pela grandeza da falta que nos faz.

Esta homenagem é um preito de gratidão; é a reverência à memória de um Mestre.

Walter Pereira Leser
Professor de Medicina Preventiva da
Escola Paulista de Medicina